

COMPARAÇÃO ENTRE AS RAÇAS CANCHIM E NELORE QUANTO À PRODUÇÃO DE LEITE

MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR^{1*}, RYMER RAMIZ TULLIO², GERALDO MARIA DA CRUZ², JOSÉ LADEIRA DA COSTA³

O presente trabalho teve o objetivo de comparar a produção de leite de vacas das raças Canchim e Nelore. Estimou-se a produção de leite de 14 vacas canchins e 13 vacas nelores, mães de bezerros canchins e 1/2 Canchim + 1/2 Nelore, paridas de agosto a outubro de 1989, às semanas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 21, 25, 29 e 33 após o parto, pelo método de pesagem do bezerro antes e após a mamada. A comparação foi feita através de análise de variância, utilizando-se o método dos quadrados mínimos, cujo modelo matemático incluiu os efeitos de raça da vaca (R), vaca dentro de R (erro a), semana da lactação (S) e interação RxS e o resíduo (erro b). Verificaram-se efeitos altamente significativos ($P < 0,01$) de R e S sobre a produção de leite, sendo que as vacas canchins produziram mais leite do que as vacas nelores em todas as semanas da lactação. As médias estimadas da produção de leite foram de $5,87 \pm 0,07$ e $3,78 \pm 0,07$ kg/dia para as raças Canchim e Nelore, respectivamente. Observou-se uma tendência de aumento da produção de leite até a sexta semana, quando, então, a produção tendeu a reduzir. A produção total de leite, acumulada na semana 33 (LA33), foi estimada para cada vaca e analisada utilizando-se um modelo matemático que incluiu os efeitos de R, mês do parto e sexo do bezerro. O efeito de R foi altamente significativo ($P < 0,01$), sendo que as vacas canchins produziram mais leite do que as nelores (1292 ± 50 e 889 ± 59 kg). As vacas que amamentaram bezerros machos produziram mais leite ($P < 0,05$) do que aquelas que amamentaram bezerras (1171 ± 49 e 1010 ± 52 kg).

1. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP; bolsista do CNPq.
2. Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.
3. Pesquisador da EMBRAPA-CNPGL, Coronel Pacheco, MG.